

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SABBADO 1 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 275

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n.

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO

MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua taboaria Diabo a Quatro, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar del¹—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para a dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1^o premio 500\$000:000!!!

Vende-se bilhetes d'esta loteria na loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, á rua de João Piuto n. sendo inteiros, meios e decimos. Resende-se emcommendas para fóra da capital.

—500\$000:000—

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

FABRICA A VAPOR DE MOER CAFÉ

ANTONIO DA SILVA MEDEIROS continúa a fornecer ao respeitavel publico, café moído superior, á razão de

Um kilo \$700

Meio kilo. . . . \$360

BARATISSIMO

Vende-se a casa e chacara, no alto da rua da Fonte-Grande, n. 22, em que residio o fiado Comsett. A casa tem excellentes accomodações, o terreno é espaçoso, tem agua potavel e pasto para quatro animaes, com agua corrente. Para ver e tratar, com

Chryzanto Eloy de Medeiros.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 29 de Novembro

Ao subdelegado do 2^o districto da freguezia da Barra Velha, respondendo ao seu officio de 14 do corrente, relativamente ao pagamento dos vencimentos de dous guardas policiaes, cujos termos de juramento já forão remettidos ao respectivo commandante, a quem se requisitou a remessa do fardamento e armamento d'essas praças.

Acto, nomeando dois examinadores para, amanhã ás 4 horas da tarde, na Praça do General Osorio, verificarem a aptidão no governo de carro, do crioulo Victorino, escravo do cidadão José Lino Alvares Cabral, conforme este requereu.

Ao delegado de S. José, dando solução á materia do seu officio de 22 d'este mez, concernente

FOLHETIM

81

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XIX

—Ah, não, não, sinto-me reviver e estou certissima de que terei forças para...

—Para que?—atalhou a filha da baronza, como advinhando-lhe as intenções.

—Para ir visitar o meu Fernando, que de certo ha de ter estranhado a minha ausencia d'estes dias.

—Enlouqueceste?—respondeu a avó de Roza,—pois tu querias agora levantar-te com essa febre?... Não te lembres de tal, minha filha...

—Como estão enganadas commigo!...

pois julgam que eu me levantaria d'aqui se não me sentisse com forças bastantes para ir até ao adro?... vamos, vamos depressa...ajudem-me a vestir... talvez seja o ultimo adeus que eu vá dar áquelles lugares.

E dizendo isto, Roza levantara-se do leito e procurava d'escer d'elle.

Por mais esforços que as duas fizeram, por mais convincentes que foram as razões para a distrahir d'aquelle intento, nada conseguiram, porque a doente instava de tal modo, que afinal não tiveram remedio senão obedecer-lhe.

D'ahi a pouco transpunha ella o portão da herdade, oncostada ao braço de D. Deolinda, seguindo-lhe as pisadas sua avó e um criado.

Roza ao sahir de casa, por um triste presentimento, ou bem naturalmente, despedira-se com um adeus, dos paes de Fernando, dizendo:

—Até logo, sim?... eu hei de voltar talvez perfeitamente boa... este pasveio e estas ares, parece que me dão id.

Chegados que foram ao adro, Roza pediu para entrarem um pouco na igreja; ajoelhou diante de um altar, e alli permaneceu durante muito tempo, murmurando secretamente, e n'um completo recolhimento, algumas orações.

Levantou-se depois, mais animada, e dirigio-se, sem auxilio de pessoa alguma, para junto da campa de seu marido; ajoelhou ahi de novo, pareceu rezar por algum tempo, e depois curvou-se sobre ella, segredando mysteriosas palavras que ninguem pôde perceber. Ao levantar-se, estava completamente desfigurada.

O rosto tinha recuperado uma pallidez mortal, os olhos já não brilhavam e os labios principiavam a arroxear-se-lhe.

As pessoas que a cercavam estremeceram.

Roza apontando então para proximo da campa de Fernando, exclamou com a voz quasi extincta:

—Hão-de enterrar-me alli, sim?...

As ultimas syllabas d'estas palavras foram suffocadas por uma golfada de sangue, e cahio repentinamente de bruços sobre a sepultura.

Um grito de dôr sahio de todos os peitos.

Tentaram erguel a para a conduzir para uma casa proxima, mas a pobre rapariga, meneando tristemente a cabeça, murmurou:

—E' escusado... Deus fez-me a vontade... chegou finalmente a hora de me unir para sempre ao meu Fernando... Deolinda, minha avó, adeus até a eter-

nidade... despeçam-se... por mim... nos paes... de meu mar...

A voz extinguiu-se-lhe na garganta; relanceou ainda um terno olhar d despedida para sua avó e para Deolinda, pendeu a cabeça, as palpebras cerraram-se-lhe e o coração deixou de bater.

Deolinda, que a sostera, durante esse tempo, nos braços, ergueu os olhos inundados de lagrimas para o céu, e exclamou para os circumstantes:

—Rezem pela alma d'esta santa martyr... Roza morreu.

E movidas por um mesmo instincto, todas as testemunhas d'este triste desfecho ajoelharam e murmuraram as orações dos mortos.

Deolinda, no entretanto, elevando o pensamento a Deus, exclamava:

—Grande Deus!.. vós que me escolhestes para testemunha do triste desenlace d'este drama, disponde de minha alma, porque para mim morreram todas as alegrias, todas as affeições d'este mundo; amei-os a ambos como se pôde amar na terra... esses dous ertes tão queridos quizestel-os vós para a vossa santa companhia: recebei-me tambem agora no vosso seio, porque a vida para mim não será mais do que um prolongado martyrio... ah Fernando, Fernando, como tu foste amado!..

nente á remoção, que se déra, de duas praças d'esse destacamento, para o do Tubarão.

DO SECRETARIO

Ao delegado de Lages, comunicando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de policia, que o guar policial Antonio Pedro da Silva chegou esta capital e entregou o officio de S. S., de 23 do corrente, que fica assim respondido.

Dia 28

Ao xadrez da policia ferão recolhidos: á ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, Maria Clemencia de Jesus, por desordem; e á ordem do delegado, Ignacio Gomes de Oliveira, Thomaz de Aquino, Maria Mercê e o escravo Alberto, aquelles por desordem e este por vagar pelas ruas depois do toque de recolher.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o cabo Ignacio José de Bittencourt, e das 12 ás 4 da madrugada, igualmente, o 2º sargento João Vieira de Freitas.

Na cadêa não houve movimento,

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Manoel Ramos da Fontoura.

Estrada de Ferro D. Pedro I

Informam-nos que uma comissão de negociantes d'esta praça trata de agenciar donativos, entre o commercio, para os

festejos que se pretendem realisar por occasião da chegada aqui (6 de Dezembro) da comissão de engenheiros que, devendo já estar na côrte, partirá para esta provincia depois d'amanhã.

E' uma idéa louvavel e merecedora de todo o apreço, e á qual o publico desterrense saberá corresponder dignamente—auxiliando aos promotores d'essas sinceras e bem justificaveis manifestações.

O mal do figado cura-se rapidamente com o uso do

ELIXIR MAGICO

REGULAMENTO

A camara municipal d'esta capital mandou fazer publico que está vigorando o Regulamento que trata do serviço de criados, e que foi approvedo pela lei provincial n. 1039 de 8 de Junho do anno corrente.

A' vista das disposições d'este regulamento, d'ora em diante nenhuma pessoa poderá contractar-se como criado, sem que se inscreva no registro da secretaria de policia e sem que possúa uma caderneta, que, além do numero de ordem da inscripção e copia da postura, deverá conter: o nome, idade, filiação, naturalidade, estado, classe de occupação de criado, o nome e o domicilio da pessoa, a cujo serviço o criado estiver ou fôr destinado, e assignatura do secretario de policia, bem como o nome do pae e

mão, tutor ou curador do criado quando este fôr menor, e do senhor quando escravo.

Com que se cura radicalmente as constipações? Com o

ELIXIR MAGICO

SUFFRAGIOS

Hoje, 1º anniversario do fallecimento do tenente-coronel Manoel Luiz do Livramento, suffragase sua alma na igreja Matriz, ás 7 1/2 horas da manhã.

—Na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, celebra-se uma missa, ás 8 horas, por alma do coronel Antonio Mancio da Costa.

VIAGEM DE INSTRUCCÃO

Devem partir da côrte, no dia 15 de dezembro, em viagem de instrucção, com as turmas de aspirantes do 2º e 3º annos, as corvetas Guanabara e Nictheroy.

A primeira, commandada pelo capitão de mar e guerra Varella e a segunda pelo capitão de mar e guerra Marianno de Azevedo.

Enigma

Aos srs. Castor e Polux, auctores do enigma publicado no «Almanak de Lembranças» para 1884, á pagina 272.

Quem no todo nove letras Buscando-as, achar não hade? Mas vou reduzil-o a quatro Sendo vogaes a metade.

Toma a metade do todo Que cidade has de encontrar, E no resto embarcação Risonha, sulcando o mar.

Troca a uma das metades A consoante primeira, Que verás dama formosa Mas... muito namoradeira...

A' outra metade então, P'ra ser igual a primeira, Apenas basta que troques Uma só lettra... a terceira.

Querem conceito? pois não! Ante este animal não tremam, Não tenham receio, não!...

C. & C.

Desterro.

A dysenteria cura-se rapidamente com o

ELIXIR MAGICO

CAIXA ECONOMICA

O movimento da Caixa Economica desta provincia, durante o mez de Novembro proximo passado, foi o seguinte:

Table with RECEITA section: Entradas de depositos 13:971\$000, Supprimento da thesauraria 2:830\$000, Diversas origens 2\$510, Saldo de Outubro 489\$211, Total 17:292\$721

Table with DESPEZA section: Retiradas de depositos 7:566\$710, Remessas para a thesauraria 9:447\$700, Remessa para o Monte de Soccorro 2\$510, Saldo para o mez de Dezembro 275\$801, Total 17:292\$721

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 30, ás 4 horas da tarde: Barometro 764,9. Thermometros: minimo 21,2, maximo 24,5.

RODA-PÉ

A CACETE

Não tinhamos tenção firmada de entrar hoje em scena, attento o nosso estado de saude, mas taes foram os rogos, pedidos e presentes de bolinhólos que entravão pelo cubiculo, como estimulo á demover-nos a rasgar algumas tiras, que não nos foi possível deixar de corresponder a tan-prova de immerecida attenção com foram accitos os nossos magros cacetes; e para que os carissimos irmãos não julguem que isto é imaginario, ali vão quatro pancadinhas de amor escriptas em um bilhete que acompanhava a salva dos ditos bolinhólos: «Vá caceteando aos que merecerem, reservando-me, visto como ando direito como um fuzo.»

Nada mais nem menos se continha no tal bilhete, que conservamos para, no caso de sermos chamado á responsabilidade por Zés Manés Bedés, apresental-o cheiroso como veio das mãos do carissimo irmão que nos mimoseou.

X

Agora entremos em materia... Não! não é materia... é leite e com muita agua, pois têm chegado para dar pelas barbas do carissimo fiscal, a ponto de obrial-o a subir até as alturas do morro do Antão, para d'ali po-

der fazer as suas observações leitonite sobre a qualidade e reconhecer a pureza do innocente que, por informações, ou conhecimento proprio, entende o activo sr. fiscal ser baptisado lá pelas immediações da freguezia das tres pessoas da SS. Trindade!

E' engano, carissimo, é engano... o baptisado faz-se já em casa d'onde sahe o innocente, e portanto entendemos que as suas observações sobre a materia não dão resultado que lhe perpetue o seu nome em lettras d'ouro nas paginas da historia patria!...

Outro rumo, carissimo, que esse é dubio...

Achavamos mais rasoavel que officiasse ao seu collega da roça, afim de enviar-lhe uma relação nominal dos manos amigos da mistura e trancafial-os todos na companhia disciplinar, só para moel-os...

Quando o Creator do Universo formou o genero humano, deu-lhe, entre muitas cousas, uma que se chama—canal—, e que nossa avósinha nos ensinou a dizer—guêla—, assim como nos explicou que servia para passar a alimentação... mas qual historia! presta-se até para viajar um vapor forrado de cobre, e sinão vejã: «Verificando que alguns empregados d'este J... recebem das partes custas

excessivas, e que este facto altamente condemnavel pôde-se reproduzir sem meu conhecimento...

Bravo! bravissimo! senhor doutor, s. s. sabe ser uma auctoridade, comme il faut, pelo que nos congratulamos com s. s. por tão acertada quão importante medida; acredite que, si nos fosse permitido, dar-lhe-iamos um sincero abraço; porém, em compensação, receba as nossas expressões como um signal vivo de eterna gratidão por tão assignalado serviço, prestado em prol do Zé-povinho, que quando, pela força do destino, entra no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo—sabe pelladinho como um sapo!

Ora vejão para que havia de dar o diabo da maldita grilada... para perseguir os inoffensivos carissimos irmãos, amigos do nome de Jesus Christo; mas não se zanguem, porque havemos de rogar a esse carissimo sacrificado, ou a outro qualquer para quando lhe cabirem em casa — custas — chupal-as calladinhas para não passarem por aquillo que não são.

X

Continúa com a mais desbragada ostentação a estacionar no largo da praça, onde se achão collocados o palacio, CAMARA MUNICIPAL, thesauraria, correio e estação, o immo-

ral regimento de cavalleria (!!!), querendo com isso provar o veneravel irmão da edilidade que pouca ou nenhuma importancia liga aos reclamos justos d'uma imprensa séria; fique, pois, certo de que quando de tal assumpto tratamos não foi para provocar hilaridade entre os nossos leitores que, como nós, condemnarão tanta pusilanimidade da parte d'aquelle que devia a todo transe evitar que se reprodução scenas vergonhosas como a que se deu no sabbado ultimo! Com toda a justiça, disse o illustrado collega do Despertador, que logo que a Regeneração solicita uma providencia é incontinenti attendida. Ora... pudêra, são todos de casa!...

Convençam-se, porém, que, emquanto o nosso prestimoso amigo, proprietario d'esta folha, que tão benignamente tem recebido os nossos importunos e mal desenvolvidos escriptos, não protestar contra elles, iremos caceteando a este ou aquelle depositario da lei, que o merecer, sem querremos saber qual a côr que o esmalta, e só tendo em vista o beneficio dos carissimos irmãos que, ha maito, vivem, commem e dormem sob o pezo da mais abjecta mystificação como em tudo e por tudo observa o

SANCHO PANÇA.

Céu nublado, vento N, intensidade.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 10 rezes.

Quereis ter prompto allivio nas dôres de dentes? Usai o

ELIXIR MAGICO

VARIÉDADE

O PADRE-NOSSO DA TIA DOROTHÉA

Ha na nossa sociedade uma classe de velhas beatas, que, usando de anachronicas mantilhas já esverdinhas pela acção do tempo, frequentam exclusivamente as igrejas, não perdendo missas, festas e novenas, e, armadas invariavelmente do enorme rosario de madeira ou contas de vidro de côres, coalham as escadarias dos templos, muito antes de se lhes abrirem as portas, e levantam-se muito antes da aurora, para o piedoso officio.

Emquanto esperam que se abram as portas das igrejas, dão á lingua sobre assumpto predicto—a vida alheia—, e discutem calorosamente quanto de esmolas fizeram na vespera, quanto poderiam haver feito, e quanto farão, no dia que apenas começa, se forem tão felizes que encontrem, para as valer, a munificencia das caridosas almas, que á *Casa do Senhor* concorrerem afim de cumprirem piedoso voto.

De ordinario o que ellas vão fazer á igreja, é pôrem-se de alcateia, á cata dos devotos que alli vão suffragar as almas dos parentes ou amigos finados.

COMMERCIO

Desterro, 29 de Novembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 28.....	24:456\$724
Dia 29.....	2:795\$210
	<u>27:251\$934</u>

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 30 de Novembro:	
Renda geral.....	6:907\$847
» especial.....	364\$507
	<u>7:272\$354</u>

ENTRADAS

Hiate nac. *Promptidão*, tons. 20, equip. 2, procedente da Laguna; carga: 2,900 kilos farinha e 11,760 ditos milho.

SAHIDAS

Hiate nac. *Vencedor*, tons. 21, equip. 4; carga: 70 volumes varios generos, destino Laguna.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entradas para os armazens não houve. Sahirão dos armazens 78 vols, diversos.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga sobre agua, barca ingleza *Emilie Dingle*.

Em descarga, hiate nac. *Promptidão*. Em carga, hiate nac. *Vencedor*.

Então, essas velhas beatas de mantilha, e chinellas de marroquim preto, exploram a dôr e a virtuosa expansibilidade dos generosos corações.

Quanto maior é o pranto, a tristeza, da mãe, da viuva, do orphão, do irmão ou do amigo, que para o sacro lugar se encaminha, a orar por alma do filho, do esposo, do pai, do irmão ou do amigo, tanto mais encarniçado é o assalto de todo aquelle enxame de velhas hypocritas e finorias, que em tumulto se dirige ao contristado parente, e com lamuriosos accents, acotovelando-se umas ás outras, encham-lhe os ouvidos e sitiam-lhe o confrangido coração com os seguintes peditorios:

—Ah! meu rico senhor, minha devota, por alma do seu defunto, uma esmolinha para a pobre velha aleijada!

—Por alma do seu defunto, meu devoto, uma esmola para que Deus o tenha na sua santa gloria!

—Por Nossa Senhora das Dôres, meu senhor, que peça a seu santissimo filho pela alma do seu defunto, uma esmolinha, e que Deus lhe acrescente meu, devoto!

E por ahi além...

O pobre parente, vendo-se sitiado por aquella nuvem de bruxas, perturbado pela dôr que o compunge, e pela ladainha dissonante que lhe cantam aos ouvidos, e, quasi sempre contricto e abatido perante a magestade do altar, humilhado perante a inflexibilidade da morte, mette no bolso a mão e, tirando quanto encontra, distribue indistinctamente, pelas mãos que se lhe multiplicam erguidas diante dos olhos, o dinheiro todo que tem.

E' quanto desejam as famigeradas beatas, que então começam novo capitulo de hypocritas expansões; mais ou menos neste theor:

—Que Deus lhe acrescente, meu devoto!...

—Como se chamava o morto? —pergunta uma.

—Joaquim, não é?—redargue a outra.

—Talvez Francisco?

—Ou Maria?—acrescentam duas outras.

E o pobre parente, lavado em pranto, diz-lhes o nome do finado.

—Chamava-se José...

—Sim senhor! ataca logo a primeira velha. José... Vou re-

zar-lhe já um rosario para que Deus se compadeça de sua alma, e lhe perdôe os peccados.

—E eu outro, meu rico senhor!

—Vamos! vamos rezar, exclama uma d'ellas com voz fahnosa e tremula, fingindo-se lacrimosa, como si partilhasse da dôr do parente esmoler.

Emquanto isto se passa, a maior parte das velhas beatas, a quem não pode chegar a munificente caridade do *devoto*, atropella-o, cercando-o, a pedinchar:

—Eu não tive esmola, meu devoto!...

—Não chegou para mim a esmola, meu senhor, por Nosso Senhor dos Passos, meu senhor!

—Não me deram esmola, meu devoto!

E si o *devoto* ás vezes cahe em dizer-lhes:

—Tenham paciencia. Não tenho mais; repartam entre si o que já dei. Fica para outra occasião...

Isso então é que vale a pena vêr.

«Brigam as comadres; descobrem-se as verdades.» Começam as velhas n'um borbolino, e a apodarem-se mutuamente com os mais graciosos e amaveis epithetos, dignos realmente de piedosas creaturas que se consagram á oração *pro defunctis*.

—Você é uma ladra!

—E você? quer talvez tudo para si, não é?

E eu com que fico?

—Sim! a tia Quiteria e *nha Candoca*, essas tiveram seu quinhão!...

—Que o diabo cuspa n'esse dinheiro amaldiçoado!

—Eu vou dizer ao moço que você é uma egoista.

E outras que taes, um nunca mais acabar de apostrophes edificantissimas!

Pensa o leitor que ellas, as velhas beatas, vão rezar os taes rosarios?

Pois não rezaram!...

Vão, brigando entre si, umas contentes, outras descontentes, pedinchar a outra freguezia, caso não haja outra missa de finado por aquelle logar, pois ellas sabem sempre de cór, e com antecedencia, o programma do dia, e o numero de missas, ricas ou pobres, de gente generosa e exploravel, ou impertinente e *unhas de fome* (como ellas dizem)...

Ora, a essas velhas beatas, chama o vulgo —*Baratas*— não só pela similhaça que com taes

bichos lhes faz terem a mantilha de que usam; mas tambem porque de ordinario sahem á rua em horas de crepusculo ou para as missas matinaes, ou para as novenas.

Pois a tia Dorothéa, de quem queremos dar noticia nesta arenga, pertencia á respeitavel confraria dos *baratas*, e dava *terra* a quem pretendesse ser tão boa como ella na pratica das sanctas virtudes que a Ordem professa.

A tia Dorothéa era uma especie de Madre Abbadessa da famosa Irmandade. Dava ordens, distribuia pelletões e indicava-lhes local adequado para as batallas do peditorio; recebia a receita e repartia, com a consciencia do leão da Fabula, as esmolas pelas collegas do officio.

Era uma heroina a tia Dorothéa, gorda, pesadona, e com enorme buço e *cavaignac* já grisalho, que lhe davam á physionomia certo ar de gravidade e todo caracteristico de irmã superiora.

A confraria respeitava-a, e obedecia-lhe ás ordens, sem pestanejar, sob pena de expulsão immediata e irremissivel —o que era eterno descredito para a paciente.

Pois a tia Dorothéa, a quem Deus haja, talvez por vicio, talvez por calculo, sinão por necessidade de dar á taramella, emquanto não tinha pasto para a sua pernicioso actividade, trazia sempre entre os dedos o seu inseparavel rosario, e dias havia em que, desde a manhã até a noite, e desde a noite até pela manhã do dia seguinte, levava a rezar, desfiando as suas contas.

Mas como rezava a tia Dorothéa, e o que rezava ella?

E' o que passamos a explicar.

(Continua.)

A mais forte dôr de cabeça cura-se com o

ELIXIR MAGICO

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Declaro que, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a firma de Medeiros & Moura, ficou o activo e passivo a cargo do socio Caetano Nicolau de Moura, ficando eu de hoje em diante livre de qualquer responsabilidade presente ou futura.

Desterro, 30 de Novembro de 1883. —*Saturnino de Souza Medeiros*.

O melhor tonico da pelle e a

AGUA INDIANA

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, tendo dissolvido a sociedade que girava n'esta praça sob a firma de Medeiros & Moura, participam ao commercio, que fica o activo e passivo da dita casa a cargo do socio Caetano Nicolau de Moura; ficando o socio Saturnino de Souza Medeiros, livre de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

Desterro, 30 de Novembro de 1883. — *Caetano Nicolau de Moura.* — *Saturnino de Souza Medeiros.*

AO COMMERCIO

Declaro que dissolvi a sociedade que girava sob a razão de Medeiros & Moura, ficando o socio Saturnino Medeiros, livre de toda e qualquer responsabilidade de presente e futura.

Desterro, 30 de Novembro de 1883. — *Caetano Nicolau de Moura.*

Experimental, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaldas, etc., o

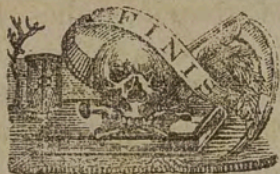
ELIXIR MAGICO

ANNUNCIOS



MANOEL LUIZ DO LIVRAMENTO

Sabbado, 1 de Dezembro, primeiro anniversario do fallecimento de Manoel Luiz do Livramento, rezar-se-ha uma missa em suffragio de sua alma, na igreja matriz, ás 7 1/2 horas da manhã.



D. Carlota Leopoldina de Freitas, seus filhos, genro e nora agradecem do seu coração d'alma a todas as pessoas que se dignarão acompanhar até o ultimo jazigo o feretro do seu nunca assaz chorado esposo, pai e s gro **Antonio Mancio da Costa.** De novo convidão aos seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandão celebrar sabbado 1º do corrente, ás 8 horas, na Igreja de S. Francisco da Penitencia.

Desde já, antecipão os seus agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

Vende-se

na rua da Princeza (Matto-Grosso), uma duzia de cadeiras americanas, um bom guarda-louça, uma estante para livros e 2 camas de ferro com grades, para creança. Rua da Princeza, n. 34.

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

AGUA INDIANA

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrem após sua administração é tranqullo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

Deve se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO

As mais terriveis picadas de escorpiões, centopeias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Bøcker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO e serão logo attendidos.

No verão e por occasião de epidemia de cholera-morbus, so se usa o

ELIXIR MAGICO

TONICO

PARA O CABELLO



EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE **LOPES & PACHECO**

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

PHARMACIA POPULAR

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia. Seringas de Pravaz, para injeções contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de guta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de guetta-prcha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Porque não preferis á outra, no vosso banhe, a

AGUA INDIANA?

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO RIO BRAÇO DO NORTE, EM 1º DE AGOSTO DE 1883

Vende-se lotes de terras nesta Colonia nova, por titulos de PROPRIEDADE, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se comprar lotes com **casas provisórias e derrubadas já feitas** para a **primeira plantação**; podendo-se assim habital-os e cultival-os immediatamente.

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel!

Bom clima,—igual ao sul da Europa!

Ricas terras que se prestam para as plantações mais lucrativas!

Boa agua!

Excellentes madeiras de lei!

Rios largos que nunca transbordaram as terras

Mercados pertos!

Bons caminhos!

Estrada de Ferro

Para informações, as seguintes pessoas conhecedoras d'olgar:

no Desterro

O Sr. Virgilio José Vilella

O Sr. Emilio Bøcker

O Sr. vice consul de Italia.

Na Laguna:

O Sr. Alexandre Maschner Hyarup.

O Sr. Marcolino Monteiro Cabral.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE VILLA DO TUBARÃO

C. M. S. LESLIE,

Director da Colonia.

Aformoseai o vosso rosto com a

AGUA INDIANA